

DIAGNÓSTICO DAS INSTALAÇÕES NA CRIAÇÃO DE BEZERRAS LEITEIRAS

Autor Principal: Deborah Kittler Gonçalves

E-mail: deborahkittler@hotmail.com

Co-autor(es): Laise Asconavieta Har¹; Tanice Andreatta²; Renata Wolf Suñé Martins da Silva³; Darlene dos Santos Daltro¹; Gabriela Caillava da Porciuncula¹; Patrícia Oliveira de Freitas¹; Mylene Müller 4.

Orientador(a): Mylene Müller

Instituição: Unipampa

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias

Categoria: Extensão

Apresentação: Apresentação Oral

Resumo:

A pecuária de leite teve um aumento no desempenho nos últimos anos. A região sul é responsável por grande parte da produção de leite no Brasil. Neste sentido, a criação de bezerras pode ser considerada como primeiro passo na exploração leiteira, pois nessa fase ocorrem os maiores índices de mortalidade, estimados entre 10 a 20% no Brasil. Alguns dados demonstram que as principais causas de mortalidade de bezerras recém-nascidos seriam o tamanho do rebanho, doenças entéricas, instalações, época do ano, e, principalmente, a transferência de anticorpos do colostro. Dentre esses fatores, as instalações podem exercer forte influência sobre os bezerras, pois muitas vezes locais com alta umidade pode aumentar a contaminação. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento comparativo das instalações e avaliar os diferentes métodos adotados pelos produtores na criação de bezerras em dois municípios da Campanha Gaúcha. A pesquisa foi realizada nos municípios de Santana do Livramento e Dom Pedrito, através de uma pesquisa descritiva, em uma amostragem inicial de 16 propriedades, escolhidas ao acaso em uma feira agropecuária e através de visitas nas propriedades, de forma a verificar as instalações e as principais dificuldades dos produtores. As informações foram coletadas pelo mesmo entrevistador, com uso de um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas, elaborado especificamente para este fim. As entrevistas foram realizadas nos meses de abril a junho de 2011, sendo entrevistadas as pessoas responsáveis pelos animais, e em alguns casos, aquelas responsáveis pelo bezerreiro, independente de serem proprietários e funcionários. O diagnóstico mostrou que grande parte (56,3%) dos produtores dos dois municípios não utiliza abrigos para os bezerras criando os animais a campo, aumentando o risco de incidência de doenças; 31% abriga os animais em galpões coletivos e 13% utiliza outras, como estacas e casinhas. Os resultados demonstram que as instalações para bezerras são muitas vezes deixadas em segundo plano nos sistemas de produção leiteiros. Embora quando questionados (n=16) acerca da preocupação com o desenvolvimento das bezerras, 87,5% responderam que se preocupam e 12,5% informaram que não se preocupam. Em relação à criação das bezerras, 62,5% considera que está sendo correta, mas 37,5% consideram que não, demonstrando que ainda existem aspectos que devem ser melhorados, com essa fase tão importante. Os dados preliminares permitem concluir que a maioria dos produtores não utiliza nenhum tipo de abrigo para a criação de bezerras, podendo aumentar os riscos com a mortalidade dos animais, embora a maioria se preocupe com esta fase. Novas propriedades serão incluídas no diagnóstico e servirão como elementos norteadores para futuros projetos de pesquisa, extensão e ensino.

Palavras-chave:

bovino cultura de leite, terneira, criação de bezerras

Desenvolvido: NTIC - Universidade Federal Do Pampa